

AS FERRAMENTAS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Solange Cervinho Bicalho Godoy¹, Eliane Marina Palhares Guimarães², Driely Suzy Soares Assis³

Palavras-chave: Educação permanente. Educação a Distância. Telenfermagem.

Linha Temática: Tecnologia Educacional

INTRODUÇÃO

O Telenfermagem é uma educação permanente que consiste em prestar assistência através da educação à distância (EAD) para os profissionais de saúde, considerando suas necessidades e, com isso, colaborando para a transformação das realidades práticas (PRADO et al, 2013).

O Projeto de Telenfermagem resgata discussões sobre o cuidado em enfermagem partindo das necessidades dos profissionais, sempre com o objetivo de transformar a realidade dos diferentes territórios de atuação, oferecendo orientação à distância para as equipes, por meio de teleassistência (teleconsultoria) e teleducação. Esta ação faz parte integrante do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes, promovido pelo Ministério da Saúde, que disponibiliza uma rede de informação entre os núcleos de Telessaúde criados em 14 estados do país: Amazonas, Tocantins, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, compondo assim, a rede nacional de Telessaúde com os centros universitários de referência de cada região (GODOY, GUIMARÃES, ASSIS, 2014).

Para a efetiva constituição dessa rede, especificamente o Projeto de Telenfermagem, atua utilizando os recursos tecnológicos de informação, por meio da interligação via rede dos pontos de acesso, a fim de contribuir para o processo de educação no trabalho, melhorar a prestação da assistência e cooperar para a formação permanente dos profissionais de enfermagem (GUIMARÃES, GODOY, 2012).

Tendo em vista a importância do uso da Telenfermagem na assistência em saúde e que a mesma foi pensada como uma importante estratégia para capacitar profissionais da enfermagem nos serviços de saúde, considera-se necessário a realização de um estudo que tem como objetivo apresentar uma revisão das publicações nacionais e internacionais sobre o uso das ferramentas do Telenfermagem pela equipe de enfermagem no período de 2004 a 2015.

METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo proposto, selecionou-se como método de pesquisa a revisão sistematizada da produção científica nacional e internacional sobre o tema. Para a seleção dos estudos, utilizaram-se as bases de dados *Literatura Internacional em Ciências da Saúde* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Base de dados de enfermagem* (BDENF), empregando-se uma ferramenta de pesquisa avançada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizadas 159 publicações, sendo que 69 estavam disponíveis na íntegra. Em relação aos temas abordados, a análise dos artigos permitiu evidenciar 02 categorias temáticas. A primeira categoria trata dos Aspectos Conceituais em Telessaúde, o qual apresenta as possibilidades dos conceitos e aplicações do Telessaúde. A segunda categoria discorre sobre As tecnologias de informação e comunicação (TICs) na Telenfermagem, apresentando um conjunto de ferramentas baseadas na tecnologia, utilizadas de forma a apoiar e reforçar a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças e controlar e administrar problemas relacionados com a saúde e estilo de vida.

Em relação as 05 subcategorias temáticas (Telessaúde na atenção primária à saúde, Experiências em Telessaúde nos níveis de atenção à saúde, A incorporação da Telenfermagem nos serviços de saúde, As teleconsultorias como perspectiva de atuação profissional, Ambientes virtuais de aprendizado como proposta para Educação Permanente dos profissionais de enfermagem).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos apontam que o Telenfermagem amplia o acesso dos profissionais às ações de educação permanente em saúde mediada pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), evitando o deslocamento geográfico desnecessário de usuários do SUS, aumentando a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde pelas equipes, bem como permitindo a integralidade do cuidado, ao favorecer o encaminhamento de casos que necessitam de assistência de saúde.

1, 2 Prof Dra Escola de Enfermagem da UFMG
3 Enfermeira do Hospital Risoleta Neves/BH/MG

REFERÊNCIAS

- PRADO C, SILVA IA, SOARES AVN, ARAGAKI IMM, SHIMODA GT, ZANIBONI VF et al. Teleamentação no Programa Nacional de Telessaúde no Brasil: a experiência da Telenfermagem. Rev. esc. Enferm USP. v.47,n.4, p.990-996, 2013; GODOY SCB, GUIMARÃES EMP, ASSIS DSS. Avaliação da capacitação dos enfermeiros em unidades básicas de saúde por meio da Telenfermagem. Esc. Anna Nery. Mar; v.18, n.1, p.148-155, 2014. GUIMARÃES EMP, GODOY SCB. Telenfermagem - Recurso para assistência e educação em enfermagem [editorial]. Rev. Min. Enferm.;v.16, n.2, p.157-58, abr./jun,2012.